

DIREÇÃO:
Dr. João de Oliveira
Caixa Postal, 34 ♦ Telefone, 86
RUA 13 DE MAIO, 90

ANO — XIII

LAGUNA, Santa Catarina, 1 de Setembro de 1946

NUMERO — 731

O povo não deseja o comunismo, mas quer comer

O país - em que pese o confeti verde-amarelo do ufanismo - sente fome, fome de verdade, decorrente do preço astronômico a que atinge tudo quanto se faz indispensável à existência. Alcançamos o ponto culminante do sofrimento coletivo. Não adiantam, nem resolvem campanha de imprensa, ofensivas publicitárias, porque um povo faminto não lê, nem possui calma de espírito para refletir sobre os males expostos

Do artigo de hoje «O sentido de uma campanha», Volnei de Oliveira

LA' DENTRO E CA' FORA

O INFERNO

O recinto da Câmara tem abóbada azul, com um sem número de anjinhos brancos, de asas espalmadas — de sorte a evocar um céu aberto. Mas nenhum dos constituintes olha para cima, sente a sugestão poética. Nem mesmo o senador Vargas, de tão triste memória, que de raro em raro pisa mansinho a sala, conciente de seus passos catastróficos, e sem abrir o bico, se põe a pensar na morte da bezerreira, que no caso era a gossosa mamata do Catele, nas telas úberes do governo. Dentre a confusão das polêmicas desvirtuadas a todo instante, os olhos hão de estar flamejantes uns nos outros, porque — escreveu não leu, pau comeu... Pode sobrar muito bem pelo ar, cadeira, moiranga, copo, seja que objeto for contundente. Nos anais da anterior Assembléia Legislativa se registram casos espetaculares, de audácia. A capoeira desceu da Favela, fez juror naquela casa velusta, e havia vereador ágil nas «lumparinas», nos «rabos de arraiá».

Também desta feita as sessões têm sido sensacionais, quanto aos atritos. Um desses dias, o sr. Benedito Váleres e Fernando Costa iam às vias de fato, se os colegas em tumulto não os apartam. Melhor foi a do deputado comunista, Trifino Corrêa que, em resposta indignada a Barreto Pinto, deu-lhe com sucesso bruta banana. Causam ainda rumores as fotografias que a revista «O Cruzeiro» publicou, do mesmo sr. Barreto Pinto, em traques menores, colido na intimidade de uma de suas garçoneiras. Agora mesmo, este deputado acaba de ser esmurrado, no Palácio Tiradentes, pelo sr. Góis Monteiro, dado às acusações desairosas que fez ao ministro da guerra.

Quem assiste a um dos acalorados debates, como foi o de quando o sr. Olívio Mangabeira fez a apologia de Artur Bernardes, ou do Hugo Borgui defendendo o dinheiro que retirou ilícitamente do Banco do Brasil, para campanha política, em detrimento da economia do trabalhador de seus algodoads, — se intimida realmente, zozzo com a barulheira. Ao expor dos podres da Diladura, esterloram várias excelências ao mesmo tempo. De pé, o dedo em riste para o adversário, vibrando-o como se pudesse cuspir fogo pela unha, hábito generalizado, ali, vão-se aos atropelos de palavras, cada vez mais se congestionando de raiva. A campanha que o Presidente do Mesa faz soar é estridente. Doi nos ouvidos. Mas só consegue serenar os ânimos, depois de muita algazarra.

Esses os aspectos cômicos e trágicos das reuniões de ilustres cavalheiros representantes do povo, que desabatando realques, após os nove anos de supressão da Assembléia, esquecem o Brasil, os anseios da massa.

Nem por isso vamos desmerecer o significado social, característico democrata, da Constituinte em função. Mal com ela, pior sem ela. Da discussão aliás é que nasce a luz. E pode ser que um dia se concretize o ideal do pintor da abóbada azul, com anjinhos, da Câmara.

Por enquanto é o inferno que sabemos, lá dentro e cá fóra.

Bem pouco se pôde esperar da maioria dos representantes do P. S. D. São eles quase todos uns poliqueiros ambiciosos, insaciáveis, que apenas cuidam em cimentar seu prestígio nos Estados onde se tornaram sobas exclusivistas, rancorosos, vingativos. Falamos apenas nos do P.S.D. porque lhes cabe a responsabilidade da corrente majoritária e mais a eles, que a outros, se deve o descalabro em que aos tranfombos vai o Brasil, com sua população necessitada, faminta, enquanto os poliqueiros se saciam e enriquecem.

Um jornal do povo, sem qualquer filiação partidária, deve refletir a verdadeira situação popular, e é o que fazemos.

Barreto Pinto quer virar D. João VI...

O sr. Barreto tem as arcas tão cheias de ouro, que este o incomoda. Por isso candidatou-se à compra do solar de D. João VI, na ilha de Paqueta, concorrendo com o próprio Estado, representado no caso pelo Patrimônio Histórico Nacional.

Estando o imóvel «tombado» nesse departamento da administração, o qual, pela lei tem sobre ele prioridade de compra, o seu atual proprietário, sr. João de Camargo, que está na intenção de dele desfazer-se entrou, ontem, no fóro, com uma notificação judicial, com prazo de 30 dias, pedindo que a União se decida sobre a precedência que lhe cabe na aquisição do histórico prédio. Em sua petição, o vendedor esclarece que tem pelo castelo uma proposta de 950 mil cruzeiros do sr. Barreto Pinto, deputado do Partido Trabalhista à Assembléia Nacional Constituinte. — E' o que informa «RESISTENCIA».

Uma senhora nomeada prefeito de Pesqueira

RECIFE. — Foi designada para prefeito de Pesqueira, a sra. Maria do Carmo Freitas Melo, secretária daquela municipalidade, que responderá pelo expediente da mesma até a nomeação do substituto do sr. João Arruda, dispensado para exercer outro cargo.

Leiam sempre CORREIO DO SUL

O sentido de uma campanha

VOLNEI COLAÇO DE OLIVEIRA

(Redator da RESISTENCIA)

A situação a que chegamos, nos estertores do após-guerra, apresenta características de verdadeira calamidade nacional, pela agravada de problemas que não encontram decifreadores, seguros e rápidos, como o exigem as circunstâncias, nos quadros de nossa vida pública.

Não bastassem os sofrimentos que vergastam a alma coletiva, na angústia em que se debatem as massas

humanas no país, surge como um espectro a propalada notícia de que, pelos setores do Partido Comunista, se prepara a subversão da ordem pública, apontando-se até planos e esquema de execução.

Quem vive entregue à luta brutal pela vida, na atormentada conquista do pão que a inflação amassou, não podendo fazer frente às exigências crescentes do mercado negro, recebeu a notícia,

veiculada pelo depoimento público do sr. Chefe de Polícia, com menos temor do que a indignação contra as próprias autoridades policiais.

Se, por um lado, receíamos todos a perturbação da ordem, em prejuízo da rearticulação democrática que se processa em um ambiente de relativa confiança: por outro lado convenhamos em que as coletividades brasileiras pouco se preocupam com fórmulas políticas, ou com os sucessos dessa ou daquela organização partidária, porque a suprema conquista a que elas próprias se traçaram foi nesta hora matar a fome, pura e simplesmente.

Com um patrimônio democrático a zelar, revelado no entusiasmo com que atendemos à primeira clarinada, que convocou nossa geração espoliada para todas as vicissitudes de uma campanha frontal de reconquista das liberdades públicas, não poderíamos transigir simplesmente com o comunismo, sem combater-lo no campo razo da boa luta democrática.

Mas quem se coloca, como nós, e por dever de profissão em contacto permanente e dirêto com as camadas sociais, sobretudo com os meios trabalhistas, sentirá, de pronto, que a fórmula de combate ao mal estar que se alastra, em todas as direções, — do centro para a periferia e da periferia para o centro, — consiste em melhorar as condições de existência, diminuindo a tortura em que se debaterá o povo.

Leva-se exageradamente a crédito do comunismo, ao qual combatemos e combateremos pelo que apresenta

Na realidade, um chefe

3 de Setembro assinala o aniversário natalício do sr. Nereu Ramos, chefe do PSD catarinense e líder da Assembléia Nacional Constituinte, como senador. Cá e lá se avoluma contra ele a onda oposicionista, o que ainda mais põe à prova seus méritos de lutador intímido e bravo. O autoritarismo que o caracteriza impede choques pessoais, explosões de rivalidades, desagregação entre seus comandados, sendo antes um bem, que um mal. Daí certamente a sua vantagem no Estado sobre uma oposição, que embora reunindo



elementos de valor e prestígio, tem-se descontrolado na disputa pela chefia, inicialmente tripartida e só agora consolidada na direção única do sr. Adolfo Konder. Este, sim, é o homem que um longo período de beneméritos serviços à causa pública e as tradições de uma vida fecunda credenciam para conduzir, com êxito e superioridade, a oposição estadual.

Em dois grandes partidos se divide, pois, a opinião catarinense: a UDN na planície, sob a bandeira de Adolfo Konder, e o PSD na montanha, sob o comando de Nereu Ramos. E a este, o maior elogio que um adversário lhe pode fazer como político, é reconhecer-lhe a capacidade inigualável, no Estado, de chefe de partido. Desde o alvorecer da República, nem Lauro Muller, nem Vidal Ramos, nem Felipe Schmidt, nem Hercílio Luz, nenhum com a sua incontestável e definitiva autoridade de chefe. Como condutor de agremiação partidária é um general notável: ouve o seu estado-maior político, consulta os capitães municipais, pede indicações aos diretórios e obtem, assim, a manifestação de vontade de cada um e de todos... Indicações para cargos públicos, escolhas de candidato à representação estadual ou federal, nomes para prefeito, isso e tudo mais lhe é sugerido e apontado pelos chefes locais, que têm ampla liberdade de alvitre, dentro no seu município. Há, contudo, uma circunstância definitiva: quem delibera afinal, é ele; ele e ninguém mais. Nos partidos que o sr. Nereu Ramos tem chefiado em Santa Catarina a começar pela sua dissidência no governo Hercílio Luz, quando este sucedeu a Felipe Schmidt, até os dias presentes na vigência do P. S. D., um só há que resolve em última instância: ele. De modo que todos os auxiliares, colaboradores ou qualquer correligionário que exerça seja que função for, sob o situacionismo pessedista chefiado pelo sr. Nereu Ramos, todos, sem dúvida, são inteiramente livres para fazer o que entenderem e quiserem, com exceção, apenas, daquilo que ele não quer. Sua chefia é assim. Lá fóra, quando repórteres o inquirirem sobre quem deva ser o candidato ao governo estadual, responde-lhes candidamente o sr. Nereu Ramos: — «Meu partido escolherá oportunamente e a mim me cumpre prestigiar a escolha». Mas o partido é ele próprio.

Chefe de valor e fibra, seu comando é único. Nem um colaborador ou correligionário, por mais graduado que seja, diverge dele, nem dele discrepa em coisa alguma; ao contrário: Louvam e aplaudem tudo quanto ele resolve. Apesar da rija disciplina que mantém na sua agremiação, o sr. Nereu Ramos é um chefe democrático. E isso não é só. Governando cerca de doze anos, a princípio como governador constitucional, depois como preposto da Ditadura, beneficiou o Estado em todos os sentidos administrativos, promovendo-lhe a prosperidade e grandeza.

Um homem assim, merece de fato a nossa admiração. Daí o não ser lícito ficarmos indiferentes à data do seu aniversário, que é um acontecimento estadual.

O tradutor de Euclides da Cunha

Visitará a cidade onde foram escritos «Os Sertões»

Com destino a São Paulo, seguiu o escritor norte-americano Samuel Putnam, que verteu para o inglês os livros brasileiros «Os Sertões», de Euclides da Cunha, sob o título de «Rebellion in the Backlands», «Casa Grande e Senzala», de Gilberto Freyre, e «Terras do Sem Fim», de Jorge Amado. O sr. Samuel Putnam, que pretende permanecer cerca de três meses no nosso país, fazendo conferências e estudando as origens da literatura nacional, desde os fundamentos da colônia, vai com esses materiais escrever um livro

sobre o Brasil. Sua tradução de «Os Sertões» alcançou grande êxito, razão pela qual se encontra já na terceira edição. O intelectual norte-americano, apurado observador dos fenômenos sociais dos povos colombianos e origem latina, visitará São José do Rio Pardo, cidade onde foi escrita a obra considerada mais importante da literatura brasileira e participará da «Semana Euclideana» de 1946. Posteriormente, irá às cidades históricas de Minas, a fim de conhecer os trabalhos de talha da autoria do mestre Francisco Lisboa, o aleijadinho.

de negativa à democracia, o descontentamento geral que debilita o organismo brasileiro; entretanto, demasiado não nos parece afirmar que as razões desse estado de espírito se justificam, pelas privações por que passamos.

Dia a dia, a vida se torna mais difícil e triste no país.

As explorações tórpas contra a bolsa popular, as falsificações criminosas de generos, de remédios, de tudo, enfim; o desnível fantástico entre o preço do trabalho e das utilidades, criaram indiscutivelmente, na alma do brasileiro a receptividade para tudo quanto traga a esperança de dias melhores.

Não resolve o fechamento de jornais num odioso atentado à liberdade de imprensa. O combate ao comunismo que o governo poderia fazer, seria, sem sombra de dúvida, diminuir, mesmo com medidas drásticas e decisivas, o alarmante custo de vida, porque o salário alto não resolve o problema nacional, vez que aumentando não atende ao preço de utilidades de vida encarecida pelo

estacionamento, ou diminuição, da produção.

O povo não deseja o comunismo, mas quer comer.

O país, em que pese o confeti verde-amarelo do ufanismo, sente fome, fome de verdade, decorrente do preço astronômico a que atinge tudo quanto se faz indispensável à existência.

Alcançamos o ponto culminante do sofrimento coletivo. Não adiantam, nem resolvem, campanhas de imprensa, ofensivas publicitárias, porque um povo faminto não lê, nem possui calma de espírito para refletir sobre os males expostos.

Ao mesmo tempo em que se combate o comunismo, deveríamos com igual desvelo e coragem, eliminar os açambarcadores, punir, com energia, os exploradores, criando, sem demora, um aparelho fiscalizador eficiente e selecionado.

Melhoradas as condições gerais de vida, veríamos nós, democratas, que o comunismo não encontra atmosfera de propagação no seio de nossas populações.

Se, porém, persistirem as condições de vida conhecidas, haverá, desgraçadamente, o CLIMAX propício a qualquer ideologia que transmita ao povo, mesmo em um trabalho de mentira demagógica, a perspectiva de um futuro menos desgraçado e mais farto.

Não poderemos fugir à fatalidade histórica, pois, se nos limitarmos a relembrar todas as convulsões que modificaram os destinos dos povos, encontraremos o sentido de propagação no mal estar coletivo, decorrente de causas que se assemelham profundamente às que assaltaram, pela incuria dos governos, certo país, que vive, lírica e poeticamente, à sombra estrelar do Cruzeiro do Sul...

Precisamos prestigiar todas as iniciativas que visem, realmente, acabar com a miséria em que nos debilitamos impedindo, assim, o alastramento de doutrinas políticas embasadas na violência e na tirania do Estado, e às quais, diante da depressão em que se encontram as coletividades humanas poderão se dirigir, em uma sensação de conquista do desconhecido, mas na esperança de que assim agindo, matarão a fome que lhes corrói as entranhas.

(Da «RESISTENCIA», RIO, DOMINGO 18-8-1946)

O último romantico



Hum, Coronel! E' você o derradeiro romantico barriga-verde: desfolha malmequeres em politica e faz democracia nos salões de Lages, ao som enlaquecedor da «Dalila», em pianissimo...

Revolta-se o povo contra os envenenadores

RIO, 29 — Em virtude de ter falecido um estudante que havia comido um doce deteriorado, consequência da intoxicação, os estudantes apedrejaram ontem a confeitaria "Vitória" à rua do Catete, defronte do Palácio Presidencial. Mais tarde os estudantes e populares, na maioria residentes nos bairros e donas de casas, em grande agitação puzeram aquele bairro em polvorosa, depredando as padarias Francesa e Mineira, as lojas Brasileiras, o posto de Comissão Central do Leite, uma casa de modas, uma tinturaria e outros estabelecimentos. As autoridades foram impotentes, apesar da violência empregada pela polícia especial e cavalaria da polícia militar contra a massa. Até a madrugada prolongou-se a situação anormal naquele bairro, tendo o povo resistido a polícia a pedradas, havendo prisões, algumas das quais relaxadas. Os estabelecimentos atacados ficaram totalmente depredados.

Prefeitura Municipal de Laguna EDITAL

De ordem do sr. Prefeito Municipal, torno publico a quem interessar possa que, a requerimento de Martha Teixeira Motta, fica aberta, por trinta (30) dias, concorrência pública para o aforamento de uma área de terras do Patrimônio Municipal, sita aos fundos de propriedade da requerente à Avenida João Pessoa, medindo 6,50 de frente por 66 ditos de fundo, ou sejam 429 metros quadrados, fazendo frente ao oeste com a própria requerente, fundos com Patrimônio Municipal e ao léste com propriedade de Libânio de Paula Carneiro. As propostas deverão ser apresentadas até o dia 22 de setembro do corrente ano, às 10 horas, nesta Secretaria em envelopes fechados e acompanhados dos documentos exigidos por lei, os quais deverão ser abertos na presença dos interessados que comparecem.

Durante o mesmo prazo de trinta (30) dias serão julgadas as reclamações documentadas de quem se julgar com direitos ao terreno em concorrência.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Laguna, em 22 de agosto de 1946.

José Duarte Freitas
Secretário padrão P.

Em Aparelhos de Radio

O QUE HA DE MAIS MODERNO

Quer adquirir um dos afamados Radios SMITH, de fabricação sueca?

Procure OTAVIO ROCHA

Vendas a dinheiro e a prestações, com todas as garantias de perfeição do aparelho

Praça da Bandeira — Laguna — Caixa Postal, 51

CLUBE BLONDIN

SABADO — 14 de Setembro Recital de

Nazira Mansur e uma grande soirêe com o jazz de Manoel Bessa.

FOI SINISTRADO

na costa de Jaguaruna, um vapor argentino

Devido aos ventos fortes e ao mar-encapelado foi sinistrado nos parcs de Campo Bom, pouco ao sul do farol de Santa Marta, o cargueiro argentino «Buenos Aires», vapor mixto, que conduzia cinco passageiros. Seu carregamento era de café, embarcado em Santos. Salvaram-se tripulantes e passageiros, com exceção de um maquinista que faleceu logo após alcançar a praia, sendo trasladado para Laguna, onde teve sepultura.



ALVARO V. DE MORAES
REPRESENTANTE E DEPOSITARIO
Pedidos por carta ou telegrama à
CAIXA POSTAL, 29
CRESCIUMA — STA. CATARINA

o local, alirando botes de borracha. As autoridades brasileiras prestaram todo auxilio sem alcance.

RESISTENCIA

Diretor responsável: MARIO MARTINS

Diretor gerente: CELSO MENDONÇA

RUA DO MEXICO, 119 — 1º Andar — RIO DE JANEIRO

É um grande diário carioca

Assinatura anual: Cr\$ 100,00 Semestral: Cr\$ 60,00

Para assinaturas nesta zona, procure «Correio do Sul», em LAGUNA

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS:

HOJE, a sra. d. Alaide Alcantara Maciel, esposa do sr. Renato Maciel; a senhora Valeria Batista Brandl, filha do sr. Walter Brandl.

DIA 2, a exma. viúva Francisca Lopes; a sra. d. Maria Francisca da Costa.

DIA 3, o dr. Nerê Ramos; o sr. Amadeu Alcantara; a sra. d. Quitita de Oliveira, esposa do dr. João de Oliveira; o sr. Alberto Naylor, do Rio de Janeiro; a sra. d. Ema Rocha Ribeiro, esposa do sr. João Schmidt Ribeiro, de Campo Alegre.

DIA 6, a sra. d. Norma de Sousa Batista, esposa do sr. Ildefonso Batista.

DIA 7, a sra. d. Ceci Gruner Carneiro, esposa do sr. Jaime Carneiro.

TUFFI MATTAR

De sua viagem a São Paulo regressou o sr. Tuffi Mattar, comerciante local.

FANFARRA DO G. E. FELICIANO PIRES, DE BRUSQUE

Visitou Laguna, durante a semana finda, a fanfara do Grupo Escolar Feliciano Pires, de Brusque, composta de alunos do estabelecimento. Os itinerantes vieram acompanhados de educadores do Grupo, sendo recepcionados nesta cidade pelo prefeito municipal sr. Ataliba Brasil e representações dos educandários locais. Os jovens estudantes fizeram alvorada, passeata, tendo a genifeza de visitar autoridades, escolas e redações dos jornais, executando, nesses pontos, as marchas do seu repertorio. A fanfara do G. E. Feliciano Pires impressionou, otimamente, Laguna, despertando vivo interesse e curiosidade, maximé dos estudantes lagunenses.

Somos gratos pela deferencia da visita que nos fizeram.

BATISADOS

Serão levados hoje à pia batismal a senhorita Maria Zelia Dias e o jovem Antonio Dias, filhos do sr. João Dias e de sua exma. esposa, d. Erotides Ribeiro Dias. Serão padrinhos os srs. Cid Ribeiro e sua exma. esposa d. Marcilia Ribeiro; e o sr. João Wendhausen e exma. sra. d. Santilina Wendhausen, respectivamente.

LABORATORIO QUIMICO FARMACEUTICO VOROS LTDA.

Rua Buenos Aires n.º 152 — 3.º — RIO DE JANEIRO

Avó! Mãe! Filha!

TODAS DEVEM USAR

FLUXO-SEDATINA

(ou REGULADOR VIEIRA)

A MULHER EVITARÁ DORES

ALIVIA AS COLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras.

É calmante e regulador dessas funções.

FLUXO-SEDATINA

pela sua comprovada eficácia, é muito

receitada. Deve ser usada com confiança

FLUXO-SEDATINA

Encontra-se em toda parte

SANGUENOL

CONTEM

OITO ELEMENTOS TONICOS:

ARSENATO, VANADATG,

FOSFORO, CALCIO, ETC.

TONICO DO CÉREBRO

TONICO DOS MÚSCULOS

Os Pálidos, Depauperados, Esgotados, Anêmicos, Mães que criam Magros. Crianças raquiticas receberão a tonificação geral do organismo com o

SANGUENOL

Milhões

DE PESSOAS TEM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

ELIXIR 914

A Sífilis ataca todo o organismo

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estomago os Pulmões, a Pêe. Produz Dores nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos.

Consulte o médico e tome o popular depurativo

ELIXIR 914

Inofensivo ao organismo. Agradavel como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SIFILIS E REUMATISMO da mesma origem, pelo D.N.P.S.

Dr. Claribalte Galvão Reorganização do Ministério

RIO, 29 — O Ministério renunciará coletivamente no dia 8 do corrente, afim de facilitar ao General Dutra, a organização de um governo de coalisção democratica.



Está nesta cidade, acompanhado de sua exma. familia, o dr. Claribalte Galvão, procurador da Justiça do Trabalho, no Distrito Federal.

Exercendo outrora, por longo tempo, o cargo de Secretario da Segurança Pública, deixou o dr. Claribalte a lembrança de uma gestão proficua, devido a honestidade e retidão que caracterizaram o desempenho de suas funções. Militando na politica estadual, é elemento eficiente e prestigioso, de raro espirito de lealdade e disciplina. Seu nome é, agora, o que, com justiça, reúne as maiores credenciais para deputado federal, no pre-

enchimento da vaga aberta pela morte do saudoso Altamiro Guimarães. Certo é que, para esse cargo, já o sr. Nereu Ramos tem em vista o sr. Carlos Gomes de Oliveira, o qual acaba de deixar a Secretaria de Estado, que ocupava junto ao atual Interventor. Isso não obsta, todavia, que ao dr. Claribalte, e não ao sr. Carlos, caiba desta vez o mandato. O sul-catarinense, região fecunda, está sem representante na Camara Federal, quando tal circunstancia é para nós lamentavel.

Tratando-se desta região, ninguém, no PSD, em melhores condições que o dr. Claribalte para intérprete de suas aspirações. Está de tal modo radicado á nossa população, goza de tal conceito e prestigio em todos os municipios sulinos, que o seu nome é, por si só, uma garantia de vitória e êxito, em quaisquer urnas eleitorais.

Organização "Trajes Tupan"

RUA 7 DE SETEMBRO, 1.114

FONE, 9-14-35 - P. ALEGRE

ADAYR RIBAS

CAIXA POSTAL, 968

ENDEREÇO TEL. EGR. "DARBIS"

FINO SORTIMENTO DE CASIMIRAS, CAPAS, GABARDINES E ARTIGOS PARA HOMENS

Escritório: RUA GUSTAVO RICHARD, 33

Representante: Ney da Silva Barreiro

Os novos dispositivos da Constituição e o estudante pobre

S. PAULO — Regressando do Rio, o sr. Cesário Coimbra, da Comissão Executiva da UDN de São Paulo, anunciou que deverão figurar na nova Constituição dispositivos concretizando a idéia vitoriosa na Convenção Nacional da UDN sobre a proteção ao estudante pobre. Trata-se de assegurar — disse — a todos os estudantes que obtenham notas distintas (90 pontos por exemplo) durante todas as séries do curso primário, o direito a manutenção completa, por conta da união, no curso secundário, enquanto mantiveram o mesmo nível de aproveitamento e igual direito para terminarem os seus estudos no curso superior tecnico ou educacional. Assim, quaisquer que sejam os haveres dos país, poderão todos os brasileiros aptos e capazes ascender ás mais altas posições no país.

- Vem cá rapaz.
- Não vou lá, não.
- Está bem. Então não vem

PORTO-ALEGRE — A propósito na noticia de que o interventor Cilon Rosa havia sido chamado ao Rio pelo presidente da República, um diário local divulga o seguinte: «Procurado pela nossa reportagem S. Excia. (o interventor Cilon Rosa) assim se expressou: «Não recebi chamado algum. Tudo para mim é novidade».

Posteriormente apurou a reportagem que alguns deputados gauchos atualmente no Rio de Janeiro, se comunicaram com esta capital, pelo telefone, declarando que haviam sido recebidos pelo presidente da República e que este não se referia absolutamente á propalada substituição de interventores».

A U.D.N. integrada no Governo de Minas

BELO HORIZONTE. — Foi confirmada a secretaria das Finanças a um elemento da UDN, sendo esse elemento o sr. João Franzen de Lima secretário do Diretório daquele partido aqui. Os srs. Pedro Aleixo e João Franzen de Lima conferenciaram com o interventor Julio Ferreira de Carvalho sobre o assunto.

Brasileiros que lutaram na Itália

Cheios de esperança no mundo de após-guerra, voltaram para uma vida mais ingrata que nunca

Da guerra, apenas lamentos...

Colaboração «Correio do Sul»

Valdemiro Caieiro

★ ★ ★

Grande parte dos ex-pracinhas, os rapazes valorosos que foram à Europa, consta que defender a utópica democracia, um ideal impossível de paz, liberdade, amor universal; — grande parte está de mãos abanando agora, nas ruas, a cata de emprego. Se foram cheios de esperanças no mundo de após-guerra, que é está miséria que estamos vendo, voltaram para uma vida mais ingrata que nunca. Os que ficaram para sempre em Pistóia, no silêncio eterno do cemitério estrangeiro, debaixo de terra pesada e fria, por não ser a sua, esses, foram mais felizes. Ao menos deram a vida por um sonho de que jamais acordarão. O que não sucede com os companheiros retornados à pátria, muitos dos quais inutilizados, sem perna, sem braço, cegos, que se constituíram em sindicato, associação, o que valha para melhor fazerem vingar seus interesses, seus direitos. Tem sido infatigável realmente o empenho de alguns bravos, que á testa do conjunto reclamante, vem cortando voltas por lograr serviços a tantos necessitados, com família, com defeitos físicos, com desconsoles bem compreensíveis. O major Julio Gaitner, diretor da Secção Especial da FEB, faz apelos por intermédio dos jornais ás empresas, ás casas de negócio que careçam auxiliares, afim de darem preferência aos ex-combatentes, numa prova de cooperação com as autoridades e demonstração de alta compreensão humana. Sob o tópic: «Quem precisa de motoristas?» em «O Globo» de 21 de agosto, encontramos um dos significativos manifestos. A primeira vista é de crer estar faltando espirito

de solidariedade da parte dos homens de governo em geral, que não se dão mãos numa circunstancia delicada dessa. Muito mais quando se sabe ter sido entregue á secretaria da Presidencia da República memorial destinado ao Chefe da Nação, expondo-lhe nesse teor os associados expedicionários do Brasil as suas premencias e aspirações. Uma das consequencias inevitáveis e dificilmente solúveis da guerra, é a do trabalho que caberia ao Estado por dever e nobreza proporcionar aos seus soldados que de arma em punho, peito a descoberto, avançaram com ardor patriótico, no auge das horas inseguras para o país. Entre todos os povos, o problema angustiante fica de pé, como terrível espectro saído das chamas bélicas, e fica através do tempo, implacável acusador. Relembramos alguns dos nossos avós que andaram de trabuco pelo meio do mato, comendo fogo nos Guararapes, na Retirada da Laguna, nos Farrapos. Os remanescentes do exército de Caxias entraram pela primeira, pela segunda República, com o soldo equivalente ao valor de uma pataca do Império. Em geral é assim, resta quando muito ao herói gloriar-se de suas façanhas, porque o ouvir não custa. Da conflagração de 14 também os militares sobreviventes reclamaram em vão comendas melhores.

A pôr em foco esse aspecto realista, não há o mínimo intento de responsabilizar os governantes. O que ora vemos com os ex-pracinhas é um fenômeno natural, de vez que existe na vida a contingencia brutal da luta fratricida, á mão armada, e somos incapazes de raciocinar, resolver inteligente-

HOSPITAL DOM BOSCO

LOCALIZAÇÃO ADMIRAVEL -- SALUBERRIMO
CLIMA, SUB-TROPICAL

Direção médica:

Dr. Vanio de Oliveira

EX-INTERNO DO PRONTO SOCORRO NA CAPITAL FEDERAL

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, com varios cursos de Extensão Universitaria

CIRURGIA — PARTOS — CLINICA DE ADULTOS, SENHORAS E CRIANÇAS
PÊLE — SIFILIS — DOENÇAS VENEREAS

ARROZEIRA — TIMBO'
Estado de Santa Catarina

Novo encontro do sr. Otavio Mangabeira com o Presidente da República

RIO — Divulga um vespertino, nos seguintes termos, a realização de novo encontro entre o deputado Otavio Mangabeira e o presidente Eurico Gaspar Dutra:

«O sr. Otavio Mangabeira fez ver ao chefe do Governo que a situação aparentemente

mente pelas idéias as discordancias, ou melhor ainda, estamos longe da compreensão total, da harmonia inquebrantavel pelo mundo.

Da guerra, só resultam embaraços, despeitos, queixumes, inquietações que criam o desejo insopitavel, o vício de novos fragores.

indecisa em que se encontram as correntes politicas da Nação não pode prosseguir por mais tempo. A crise economica, e sobretudo a crise alimentar, vão adquirindo proporções alarmantes. É necessario, portanto, que se assentem em definitivo e com brevidade as decisões politicas preconizadas pelo presidente. O general Dutra concordou inteiramente.

O sr. Mangabeira aproveitou o ensejo para expôr francamente e sem a menor reserva ao chefe do Governo os chamados «casos esta-

duais», um a um. Pôs o presidente, em cada um deles, a par dos desejos das bancadas udenistas e tambem ao conhecimento dos entraves que existem em cada Estado, representados por interventores facciosos ou funcionarios municipais truculentos.

O general Dutra concordou igualmente com que as decisões finais devem ser tomadas com brevidade, sobretudo porque nas proximas três semanas estará aprovada a nova Constituição. E fez essa promessa formal ao lider da União Democratica Nacional.

Antes de aprovada a nova carta, o Ministerio será modificado e todas as interventorias terão novos dirigentes. O campo politico de confiança para o próximo pleito estadual estará preparado antes do fim do mês.

O telegrama enviado recentemente pelo sr. Carlos Luz ao ex-interventor em Pernambuco, informando-o de que o govêrno cogita de modificar a direção de todas as interventorias, vai ser enviado em forma de circular a todos os atuais interventores».

Leiam RESISTENCIA

Vamos de mal para pior...

ALBIRINI D'ORLEÃES

para «Correio do Sul»

Se o progresso de nosso município raramente sofre decrescimo no setor particular, na administração pública raramente se nota intenção ou competencia de bem dirigir os interesses da coletividade e progresso comum.

Enquanto que vezes contínuas temos assinalado os esforços de homens progressistas, que têm amor ao torrão natal e tudo fazem para o seu desenvolvimento firme e crescente, nos postos de comando administrativo, homens de horas de trabalho incertas, de vontade amolecida, politiqueros consumidos pelas discussões de problemas sérios, como a perda de prestígio, o afastamento de colaboradores de valor e o fanatismo impatriótico do quererismo criminoso, impedem se dediquem ás suas tarefas, para as quais são remunerados com o dinheiro do povo, com a sinceridade, a diligencia, a operosidade que se faz necessária nessa hora em que tudo nos falta, desde o pão nosso de cada dia.

E' que o tempo não chega para os «cafezinhos» politicos, os bate-papos permanentes em que se discute, não o nivelamento, revestimento e alinhamento das ruas, permanentemente esburacadas, enlameadas, dentro, bem dentro da cidade, sob o nariz dos «eminentes» administradores, mas justamente se trata da distribuição de funções, de encargos, se distribuí tarefas para «garantir» o exito das próximas eleições, nas quais está empenhado o prestígio dos homens do «comando único»...

Não têm tempo, por isso, para cuidar das estradas, invadidas pela mataria e intransitáveis; não cuidam do ensino, abandonado a professores duvidosamente esforçados e alguns duvidosamente instruídos, mas fiéis soldados do partido dominante, única qualidade, se assim podemos considerar uma virtude que põe em cheque o maior dos deveres — ensinar para acabar com o analfabetismo, que nos reduz a uma Nação de reduzida potencia mundial.

Tinhamos uma ótima e tradicional sociedade musical, «Estrela do Oriente», cujos sucessos fizeram-na conhecida e admirada em todo o sul catarinense; pois bastou que a prefeitura a «encampasse» para que ela dormisse o bom sono, deixando passar em silencio nossas mais brilhantes e caras festividades, como ocorreu ainda recentemente, com os festejos do cinquentenário de nossa padroeira Santa Otília que muito nos decepcionou, pois não tivemos música, o que equivale dizer, faltou a metade da festa. Segundo estamos informados, da S. M. Estrela do Oriente, patrimonio de nosso povo que a manteve por muitos anos, sempre harmoniosa e florescente, graças aos esforços de paladinos como Luiz Verane, José A. Matos, Emone Matei e outros bons orleanenses; desse patrimonio encampado pela «progressista» administração municipal, só restam de pé as quatro paredes do edificio, vez por outra cedido a pretos, capangas do partido, para um banzé, enquanto que do arquivo, mobiliário e instrumental, nem sombra...

E assim caminhamos para as próximas eleições, único meio de repormos as coisas como devem ser.

Orleães-Agosto-1946.

COOPERATIVA DE CONSUMO LAGUNENSE LTDA.

Séde: Rua Raulino Horn, esquina Tenente Bessa nº. 116

Município de Laguna

Cidade de Laguna

Santa Catarina

Registrada no S. E. R. sob o nº. 2.701

Nº. de associados: 216

Nº. de quotas-partes 1.471

(Quotas-partes do valor de Cr\$ 100,000 cada uma, e jóia de admissão do valor de Cr\$ 20,00 por cada associado.)

BALANCETE EXTRAÍDO DO LIVRO «RAZÃO» E REFERENTE A'S OPERAÇÕES REALIZADAS DESDE O INICIO DAS QUOTAS ATE' 31 DE JULHO DE 1946.

TITULOS	SOMAS		SALDOS	
	Deve	Haver	Débito	Crédito
Capital		147.100,00		147.100,00
Jóias		4.320,00		4.320,00
Banco Nac. do Comércio	18.440,00	20.276,00		1.836,00
Despesas Gerais	1.395,70		1.395,70	
Caixa Econômica Federal	11.900,00	11.697,20	202,80	
Despesas de Instalação	5.193,50		5.193,50	
Moveis e Utensílios	22.234,40		22.234,40	
Correntistas	21.170,00	38.315,30		17.145,30
Juros e Descontos		551,80		551,80
Associados c/Jóias	4.320,00	3.820,00	500,00	
Sêlos do Correio	50,30		50,30	
Fretes e Carretos	1.123,60		1.123,60	
Telefone	94,10		94,10	
Vencimentos e Ordenados	9.295,90		9.295,90	
Aluguel de Casa	1.800,00		1.800,00	
Despesas de Viagem	179,00		179,00	
Banco «Inco»	89.311,70	89.058,50	253,20	
Coop. c/Consumo	77.124,40	48.315,90	28.808,50	
Mercadorias	127.533,10	77.328,60	50.204,50	
Seguro	576,40		576,40	
Caixa	163.101,20	161.277,80	1.823,40	
Assoc. c/Capital	147.100,00	99.850,00	47.250,00	
Serviços Sociais	386,30		386,30	
I.A.P. dos Comerciaros	305,00	705,00		400,00
Legião Bras. de Assistencia	15,30	33,80		18,50
	702.649,90	702.649,90	171.371,60	171.371,60

Dante Mario Bruno Jacopo Tasso
Guarda-livros

Dr. Paulo Carneiro
Diretor-Presidente

Quer comprar uma casa Com instalações de agua, luz e esgoto?

Vendem-se diversas casas confortaveis, tendo agua, luz e esgoto, algumas com banheiro completo, preços muitos razoaveis.

Informações na gerencia do «Correio do Sul», das 8 ás 11 horas e das 13 ás 18, nos dias uteis

Leiam «Correio do Sul»



ALVARO V. DE MORAES
REPRESENTANTE E DEPOSITARIO
Pedidos por carta ou telegrama á
CAIXA POSTAL, 29
CRESCIUMA — SANTA CATARINA

Em todo o Brasil dominam os modernos
SNOOCKER

Brunswick
O BILHAR DOS CAMPEÕES

VENDAS EM PRESTAÇÕES

Representante: OTAVIO ROCHA

CAIXA POSTAL, 51

LAGUNA

Santa Catarina

OS VALORES SE RENOVARAM

CORREIO DO SUL

ANO — XIII • LAGUNA, 1 de Setembro de 1946 • Número 731

Palavras de um líder udenista

que esteve na Convenção e estranhou a atitude do sr. Aristiliano Ramos

O sr. Luiz Guenther, representante comercial, é um homem de ação e trabalho. Como bom brasileiro, entretanto, não se descuidava da política; toma-a o sério. É um elemento eficiente e de valor. Age com sinceridade, mas sem qualquer partidatismo estreito. Olha o panorama político estadual com olhos de patriota, objetivando, acima de tudo, o interesse da coletividade. Dele recebemos a seguinte carta:

«Serra Alta (ex-São Bento), 17 de Agosto de 1946. Ilmo. sr. dr. João de Oliveira, digníssimo diretor do Correio do Sul, Laguna. — Regosijo-me, e comigo os dedicados companheiros udenistas deste abençoado recanto das terras brasileiras, pelo reaparecimento do brilhante Correio do Sul. Con-

quanto sem filiação partidária, pela razão mesma de ser independente, é, por espírito de retidão e justiça, um dos baluartes mais destemidos da União Democrática Nacional no Estado, sendo, principalmente, ardoroso amigo do querido chefe supremo da oposição, dr. Adolfo Konder. Além do mais, um batalhador intransigente no combate aos incalculáveis males sobrevindos da era do getulismo.

À seu ilustre diretor envio, do extremo norte do Estado, as minhas efusivas felicitações pelo retorno à circulação desse fervoroso órgão de imprensa.

Tenho sobre a minha mesa o número 728, de 11 do corrente mês, do Correio do Sul, que li com o mais vivo interesse, apoiando, por ser

a expressão da verdade, o que nele está dito sobre a grande Convenção da UDN em Florianópolis, desaprovando e lamentando a atitude estranhável nela tomada pelo sr. cel. Aristiliano Ramos, no que me acompanha o diretório de Serra Alta, uníssono.

Desejaria contribuir para maior divulgação do seu conceituado jornal entre os companheiros políticos, amigos e mesmo adversários nossos e, assim, lhe pediria mandar-me durante algum tempo, a título de propaganda, uns 10 a 15 exemplares de cada edição, juntando oportunamente um bloco de pedidos de assinaturas.

Queira aceitar com os meus votos de felicidades, os meus respeitosos cumprimentos. (as) — Luiz Guenther.

E nós ficamos esquecidos, lamentavelmente esquecidos, de que devemos satisfação aos túmulos que romperam nas terras calcinadas de Pistoia

HA DOZE ANOS PASSADOS, ELEGENDO UM GOVERNADOR, SUA VIDA NÃO COMEÇOU; MAS VAI COMEÇAR DAQUI A POUCO

RENATO BARBOSA

27 de Agosto inspira-nos estes comentários. É a data aniversária de um catarinense notável pela sua inteligência e talento, o dr. Renato Barbosa, lente catedrático da Faculdade de Direito de Santa Catarina, ex-deputado estadual, jornalista vigoroso, advogado na Capital da República e talvez a personalidade mais discutida na atual política barriga-verde. Amigo íntimo do sr. Nereu Ramos, assegurou-lhe a vitória para governador, faz muitos anos já, num dos momentos decisivos da vida pública do chefe pesedista. Renato abandonou em 1934 o partido que o elegeu deputado, com sua atitude transformando em maioria a minoria nereuista e garantindo o governo a um homem que, mercê dessa vitória inicial, cêrca de doze anos o exerceu.

Desde essa data, — marco de uma época em Santa Catarina, — jamais esquecemos o homem, principalmente quando nos aprez registrar o seu aniversário.

A vida de Renato Barbosa é como luta livre: — tudo vale... porque traçou, com pulso firme, indesejável diretriz, da qual nem as restrições trazidas pela guerra o fizeram afastar. Ha um traço predominante na sua individualidade, o mesmo que fulgiu na trajetória efêmera do excelso João Pinheiro: o sentido construtivo de renovação. E o mal do brasileiro é não o ter. Quando assim falou o aureolado estadista das alterações, emprensando Davi Campista, veio abaixo quase todo o ranço conservantismo mineiro: e a República se abastardou com os medalhões. Renato, inteligentíssimo ele próprio, é um seduzido pela inteligência. Onde a encontre, dá-lhe paternal estímulo, aplauso, encorajamento. Ha anos, sosinho na vida pública do seu Estado, fala a mesma linguagem renovadora e, talvez por isso, os chavantes dos quadros partidários catarinenses têm-no, subterraneamente, combatido sem quartel, nem guarida. Os homens em toda a parte se enquistam. As mediocridades, maxime nas pequenas províncias, se eternizam. A lanterna mágica deu para ter ciúmes do cinema falado... Lumière e Pathé fazendo beicinho a Roy Rocque e a Selznick... No Brasil, os musgos do outono, quando não a garça dos invernos que produzem reumatismos, pretendem competir com as luminosidades criadoras da primavera. Essa gente não compreende a atitude reservada às várias idades: — á cronológica, á emocional, á do pensamento.

Quando se fala em Renato Barbosa, tudo isso nos flui da pena, de improviso e chôfre. É que ele tem razão e o futuro o confirmará. Relativamente moço, 42 invernos, está plantando carvalho e faz bem. Ha doze anos, elegendo um governador, sua vida não começou, mas vai começar daqui a pouco. Sucessos, apogeu e glória, ainda o esperam! A prestigia-lo, os novos de uma geração trepidante e realizadora...

Todavia, na política situacionista de Santa Catarina, Renato é homem á margem. Culpa sua? Não; da política de ontem e de hoje. Foi ele quem, inclinando o fiel da balança, elegeu Nereu para o primeiro govêrno constitucional de após 30, fazendo-se árbitro na votação pela Constituinte Estadual. Os nereuistas, contudo, não o quiseram eleger deputado federal, nem o elegeão. É que, nos setores catarinenses, os homens públicos quase não têm evoluído: são os mesmos, com os mesmos processos, os mesmos chavões demagógicos, a mesma desencantadora conjuração de gente já encanecida e reumática, voltada contra a inexorabilidade do calendario político... Que passadismo! Que velharia! Que gente sem imaginação!...

Estamos, si não nos falha a memória, no ano da graça de 1946, não é mesmo? Houve uma guerra, não houve? Os valores se renovaram... e nós ficamos esquecidos, lamentavelmente esquecidos de que devemos satisfação aos túmulos que se romperam nas terras calcinadas de Pistoia. O de que necessitamos é de vigôr, graça e desenvoltura, tudo no sentido construtivo da Pátria sangrada e combalida.

Por muito que divirjamos de Renato Barbosa, não podemos negar-lhe a tragédia de dinamismo da sua vida de lutador e, sobretudo, a força poderosa da sua inteligência. Mas esta é o seu grande mal; temem-no exatamente por isso. Agora mesmo a política pesedista está cheia de palpites, mas ninguém palpita nele... Fala-se no Carlos Gomes para a vaga do Altamiro, pois não tendo suplentes o P. S. D., — estoque esgotado! — deverá processar-se nova eleição. Existem várias correntes, inclusive a mais nova, a do Aderbal, cujas predileções oscilam para o Leoberto Leal, etc. Até o espiritualíssimo Edmundo da Luz Pinto, hoje frequentador assíduo da rodinha

Dr. Miguel de Patta

SOBRE O FALECIMENTO DESSE HUMANITÁRIO E SAUDOSO CIRURGIÃO, EIS COMO SE EXPRESSOU «CORREIO D' OESTE», CIDADE ONDE OCORREU O INFAUSTO ACONTECIMENTO:

«CONFORME NOTICIAMOS EM NOSSO ÚLTIMO NÚMERO, FALLECEU NESTA CIDADE, NO DIA 13 DE JULHO, O CONHECIDO E ESTIMADO MÉDICO, DR. MIGUEL DE PATA.

NATURAL DA ÍTÁLIA, DEPOIS DE TER CURSADO A HISTÓRICA UNIVERSIDADE DE BOLONHA, DIPLOMOU-SE PELA FAMOSA UNIVERSIDADE DE NAPOLES.

AINDA NA ÍTÁLIA, PRESTOU SERVIÇOS MÉDICOS NA GRANDE GUERRA DE 1914-1918, ALCANÇANDO O POSTO DE CAPITÃO E SERVINDO NAS FRENTE AUSTRIACA E ALBANEZA.

EM 1920, TRANSFERIU-SE PARA O BRASIL, TENDO EXERCIDO A SUA PROFISSÃO NOS ESTADOS DO RIO GRANDE DO SUL E SANTA CATARINA. NESTE ESTADO TRABALHOU DURANTE ANOS, PRIMEIRAMENTE NESTA CIDADE, ONDE DEIXOU TRAÇOS ASSINALADOS DE SUA CAPACIDADE PROFISSIONAL E DE ESPIRITO BATALHADOR E CHEIO DE INICIATIVAS.

TRANSFERIU-SE EM 1939 PARA OLEIÃES NESTE ESTADO, INSTALANDO LOGO APÓS SUA CHEGADA ALI, UMA CASA DE SAÚDE.

BATALHADOR INCANSÁVEL, TEVE POR VEZES QUE ENFRENTAR SÉRIAS SITUAÇÕES, POIS A VIDA DE UM MÉDICO, PRINCIPALMENTE NESTAS LOCALIDADES DO INTERIOR, NEM SEMPRE É SUAVE; PELO CONTRÁRIO, ALÉM DAS DIFICULDADES SEM CONTA PARA O EXERCÍCIO DA PROFISSÃO POR FALTA DOS MAIS RUDIMENTARES RECURSOS, TÊM QUE ENFRENTAR OUTRAS LUTAS DE ORDEM MORAL OU POLITICA. FOI O QUE ACONTECEU COM O DR. MIGUEL

DE PATA, EM ANTA GORDA, MUNICIPIO DE ENCANTADO, NO RIO GRANDE, QUANDO EM 1923, TEVE QUE, NA COMPANHIA DE SUA ESPOSA, ENFRENTAR CÊRCA DE 300 FANTIGOS QUE LHE ASSALTARAM A RESIDÊNCIA, PONDOSOS EM FUGA, APÓS 5 HORAS DE LUTA, COM UMA SIMPLES ARMA DE CAÇA...

EM JOAÇABA, FEZ UM LARGO CIRCULO DE AMIGOS E ADMIRADORES, POIS OS SEUS FUNERAIS FORAM O TESTEMUNHO DE COMO A POPULAÇÃO SENTIU O SEU PASSAMENTO.

ACHAVA-SE Á NEGÓCIOS NESTA CIDADE; AQUI DEIXARA PROPRIEDADE E VIERA REGULARIZA-LAS, QUANDO SUBTAMENTE FOI ATACADO DE UM DERRAME CEREBRAL, VINDO A FALLECER NO DIA 13 PELAS 9 E MEIA HORAS, NO HOTEL PAIVA, ONDE SE ACHAVA HOSPEDADO.

LOGO QUE CIRCULOU A NOTICIA DE SUA MORTE, INUMERAS FORAM AS VISITAS QUE ACORRERAM A APRESENTAR Á DISTINTA FAMILIA, O SEU PESAR.

TINHA O EXTINTO, PELA FAMILIA, UMA ELEVADA DEDICAÇÃO, POIS DE SEUS 6 FILHOS, O MAIS VELHO DR. JOSÉ DE PATA, É MÉDICO FORMADO PELA UNIVERSIDADE DO PARANÁ E OS DEMAIS, RENATO, DANTE, HÉLIO, ÍTALO E IGÊA, SÃO TODOS UNIVERSITÁRIOS DE MEDICINA E DIREITO, PORQUE ERA A MÁXIMA ASPIRAÇÃO DO SAUDOSO MÉDICO, A EDUCAÇÃO DE SEUS FILHOS.

FOI SEMPRE UM EXTREMO DEVO TO DE SÃO CAMILO E ÁS SUAS CASAS DE SAÚDE TOMAVA ÊSTE SANTO POR PATRONO E POR UMA COINCIDÊNCIA FOI SEPULTADO NO DIA DA MORTE DÊSTE MARTIR DA IGREJA CATÓLICA.

A FAMILIA DE PATA, CORREIO D' OESTE APRESENTA SUAS SENTIDAS CONDOLÊNCIAS.

DR. VINICIUS DE OLIVEIRA

PROMOTOR PUBLICO

ADVOGA no Civil e Comércio — ACEITA Contratos, Cobranças Amigáveis e Judiciais — ORGANIZA Sociedades Anônimas e FAZ quaisquer outros serviços atinentes á sua profissão. ATENDE aos interessados na sua residência á Avenida 7 de Setembro n. 228; no Cartório do Crime, á Avenida Aristiliano Ramos n. 79 e também no Prédio do Forum.

TELEFONES: 55, 71 E 1.

RIO DO SUL

Santa Catarina

O CORPO DE MUSSOLINI ESTAVA ESCONDIDO NUM ARMARIO

E SERA' ENTREGUE A SUA VIUVA

A resolução do Conselho de Ministros dois padres presos por tentativa de reorganização do fascismo

ROMA. — Anuncia-se que o cadaver de Mussolini estava contido em dois sacos de borraça.

De acordo com a declaração da policia, o corpo estava escondido num armário embutido na parede da cela de um convento franciscano.

ROMA. — O corpo de Mussolini será entregue á sua viuva.

Essa decisão foi tomada em reunião que se realizou esta manhã, sob a presidencia do sr. Piatro Nenni, ocupando interinamente a presidencia do Conselho de Ministros na ausencia do sr. De Gáspari.

O cadaver do ex-«Duce» será provisoriamente sepultado em segredo absoluto, pelas autoridades de Milão, a fim de evitar uma repetição de exumação clandestina.

Mais tarde os ossos serão entregues á familia Mussolini.

O cofre contendo os restos de Mussolini foi aberto no Necrotério de Milão, em presença do procurador da Republica e outras altas autoridades, que procederam oficialmente ao reconhecimento dos despojos.

Os restos mutilados estão em avançadissimo estado de decomposição, mas ainda poude ser facilmente reconhecido, notadamente pela conformação da caixa craniana, que ainda mostra os traços da operação feita para extração

do cerebro. Este, como se sabe, foi enviado para os Estados Unidos, onde está sendo estudado pelos sábios.

Os padres Zucca e Parini foram oficialmente acusados de tentativa de reconstituição do Partido Fascista e foram recolhidos á prisão de San Vitore, onde aguardarão processo.

Os alemães não acharam graça...

Exibido em Berlim "O Ditador"

BERLIM — A PELICULA «O DITADOR», DE CHARLIE CHAPLIN, UMA PARÓDIA DE HITLER E DOS MAGNATAS DO EIXO FOI EXIBIDA NUM CINEMA DESTA CAPITAL PELA PRIMEIRA VEZ, MAS, AO QUE PARECE, OS ALEMÃES NÃO ACHARAM GRAÇA. NÃO SE OUVIU UMA SÓ GARGALHADA ENTRE OS 500 ALEMÃES QUE ASSISTIRAM AO FILME, TENDO, DURANTE A PROJEÇÃO, SE CONSTATADO QUE UMA MULHER SA LEVANTAVA E SAIA DA SALA DE PROJEÇÃO. ENTRE OS ESPECTADORES HAVIA CÊRCA DE 200 NORTE-AMERICANOS, QUE RESERVARAM SUAS REAÇÕES.

O Senador Nereu telegrafa ao Interventor sobre o entêrro do deputado Altamiro

RIO — Cumpri o doloroso dever de representá-lo e ao Estado no entêrro do nosso saudoso conterraneo dr. Altamiro Guimarães, que foram custeados pela Assemblêia Constituinte. Depositei coroa em nome do Estado e no seu Entêrro muito concorrido, comparecendo uma comissão da Assemblêia, inclusive o representante do seu presidente, que se encontrava no momento no interior de Minas, presidente do PSD e da UDN, muitos deputados e senadores, representantes das diversas seções estaduais do PSD, doutores Adolfo Konder e Luz Pinto, representantes dos diversos Ministros, inúmeros membros da colônia catarinense. Falou á beira da sepultura o senador Ivo d'Aquino em nome do Estado e da seção catarinense do PSD. Renovo-lhe e ao Estado condolência pela irreparável perda do ilustre catarinense. Cordiais saudações. NEREU RAMOS.

Atenção, ORLEÃES!

Procure nesta cidade o representante do «Correio do Sul» e faça uma assinatura.

Orleães, 1946. Lauro Pacheco dos Reis

Exijam o sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

da COMPANHIA WETZEL INDUSTRIAL — Joinvile

(Marca Registrada)

pois conserva e desinfeta a sua roupa.

